

**RAIO-X**

**MAMOGRAFIA**

**DENSITOMETRIA ÓSSEA**

**CÂMARA ESCURA**

**CÂMARA CLARA**

## EXAMES RADIOLÓGICOS

O EXAME DE RAIOS – X CONVENCIONAL, TAMBÉM CONHECIDO COMO RADIOGRAFIA, CONSEGUE REGISTRAR IMAGENS DOS OSSOS, ÓRGÃOS E FORMAÇÕES INTERNAS DO CORPO ATRAVÉS DOS RAIOS X, QUE TAMBÉM PODEM SER UTILIZADOS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, MAMOGRAFIA E OUTROS TIPOS DE EXAMES DE IMAGEM.

ESSES RAIOS SÃO EM FORMA DE RADIAÇÃO E POSSUEM UMA ALTA CAPACIDADE DE PENETRAÇÃO QUE PODE ATRAVESSAR O CORPO HUMANO.

SALA DE RAIOS-X



RAIO-X PORTÁTIL



## RADIOLOGIA - PÁGINA 51 – RDC 50

	QUANTIFICAÇÃO (mín.)	DIMENSÃO(mín.)	
<b>Imagenologia</b> <sup>4</sup>			
<b>Radiologia</b>			
Sala de preparo de pacientes		6,0 m²	
Sala de preparo de contraste		2,5 m²	
Sala de indução anestésica e recuperação de exames		Distância entre macas(s) igual a 0,8 m e entre maca(s) e paredes, exceto cabeceira, igual a 0,6 m e pé do leito = 1,2 m (o espaço destinado a circulação da unidade pode estar incluído nesta distância)	
Sala de serviços		5,7 m²	
Sala de exames (com comando)	1 (geral). A necessidade de salas de exames específicos, depende do programa do estabelecimento. O nº de salas depende da capacidade de produção do equipamento e da demanda de exames do estabelecimento	ADE, com distâncias mínima entre as bordas ou extremidades do equipamento exceto estativa mural e gerador e todas as paredes da sala igual a: - 1,0 m das bordas laterais da mesa de exame do equipamento; - 0,6 m das demais bordas ou extremidades do equipamento; .Odonto. comando fora da sala=4,0 m² (dimensão mín. de 2,0 m) .Odonto. comando na sala=6,0 m² (dimensão mín. de 2,0 m) Mama = 8,0 m² com dimensão mínima de 2,0 m Obs.: O dimensionamento das s. de exames de raios-X convencionais ou telecomandados, devem obedecer também a distância mínima de 1,5m de qualquer parede da sala ou barreira de proteção ao ponto emissão de radiação do equipamento, observando-se sempre os deslocamentos máximos permitidos pelo mesmo; A sala de mamografia deverá atender ao estabelecido no item anterior, sendo que entre o equipamento (face posterior a do cabeçote) e a parede paralela à essa face, a distância poderá ser reduzida à 0,4 m; Equipamentos odontológicos intra-oral podem ser instalados no próprio consultório desde que a equipe possa manter-se à no mínimo 2 m de distância do cabeçote e do paciente. Esta distância é desnecessária quando o disparador estiver situado em outra sala. Não é permitida a instalação de mais de um equipam. por sala.	G F A  In FI A M A  O
Sala de exames telecomandados <sup>4</sup>			
Área de comando	1 para cada sala de exames telecomandados. Uma sala pode servir à 2 salas de exames	4,0 m² com dimensão mínima = 1,8 m	
Sala de interpretação e laudos	1	6,0 m²	

nº 453/98 do Ministério da Saúde “ Diretrizes de Proteção Radiológica em Radiodiagnóstico Médico e Odontológico, publicada no DO de 02/06/98.

### DE APOIO:

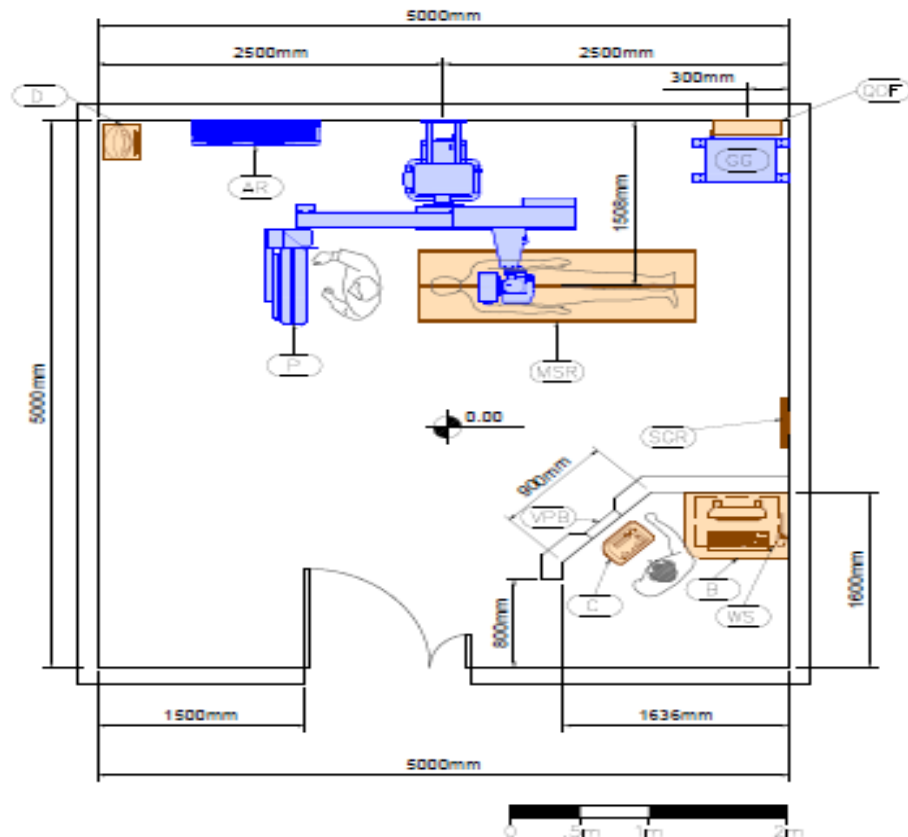
**Imagenologia** ( comum à todos, exceto salas para oftalmologia e hemodinâmica)

- Área para registro de pacientes
- Sala de espera de pacientes e acompanhantes
- Sanitários para pacientes
- Sanitários para funcionários ( “in loco” ou não )
- Vestibulários de pacientes
- Laboratório de processamento de chapas ou filmes
- Arquivo de chapas e filmes
- Depósito de material de limpeza

- Sanitário para pacientes ( exclusivo para salas de raio “X” telecomandado)
- Quarto de plantão ( “in loco” ou não, opcional quando se tratar de clínica exclusiva de imagens, extra-ho
- Depósito de equipamentos e materiais
- Sala de utilidades
- Sala administrativa
- \*-Sala de estar para funcionários
- \*-Área para guarda de macas e cadeira de rodas
- \*-Copa

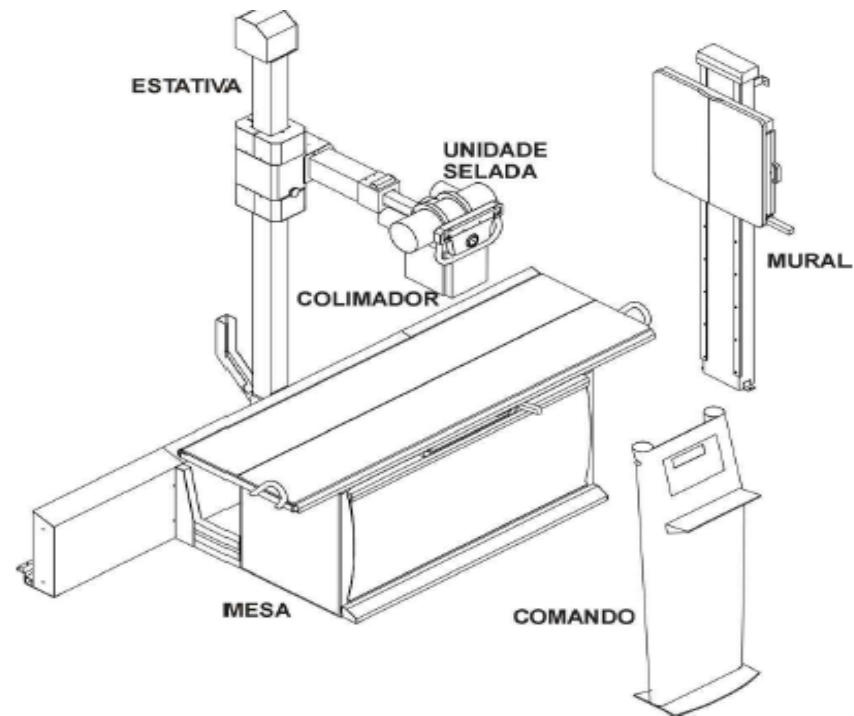
## RAIO-X (25 m²)

- Afastamento mínimo 1,50m
- Biombo com proteção radiológica.
- Reforço na alvenaria para fixação do equipamento



### Layout do Equipamento

Altura recomendada do forro acabado: 2660 mm

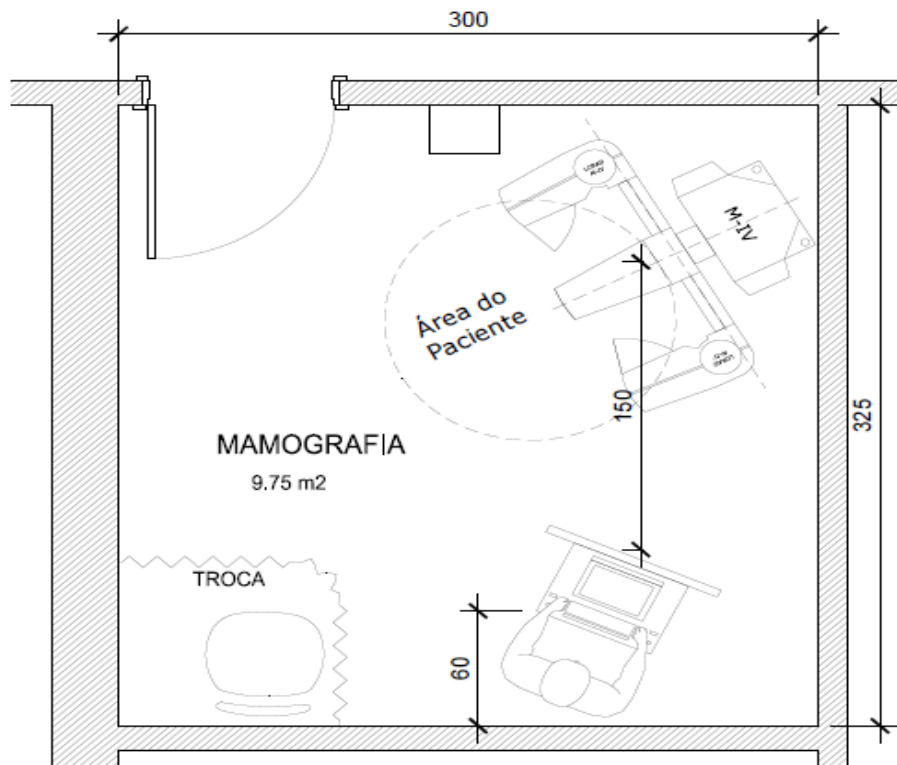


## MAMOGRAFIA (9m<sup>2</sup>)

A MAMOGRAFIA É A RADIOGRAFIA DAS MAMAS .

8m<sup>2</sup> é a área mínima exigida na RDC 50. Se tiver vestiário fora, esse tamanho é suficiente.

Porém se a troca for dentro da sala, melhor considerar 10m<sup>2</sup> (exemplo abaixo)

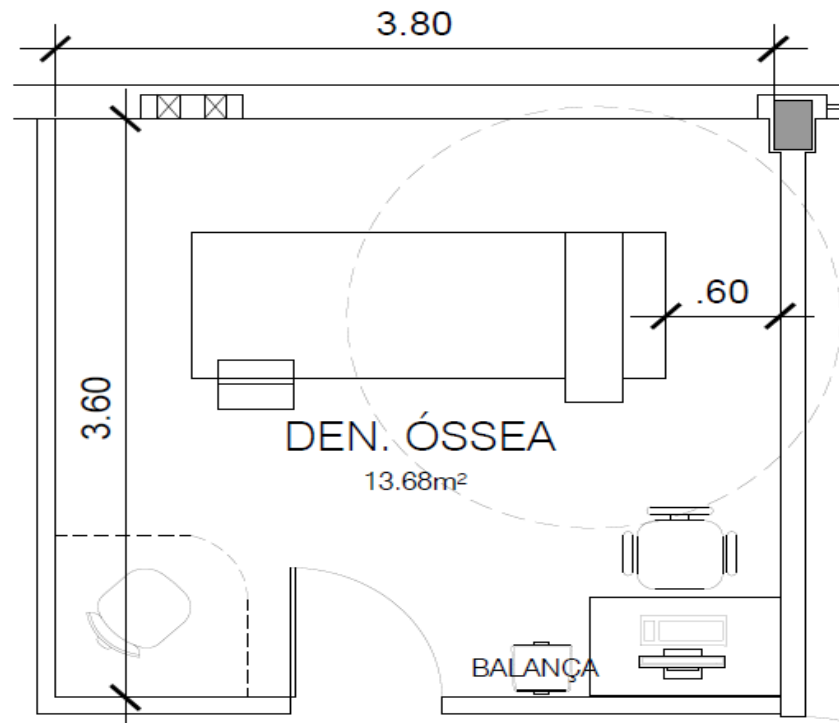


## DENSITOMETRIA ÓSSEA (10m<sup>2</sup>)

O exame de densitometria emite baixas doses de radiação e tem enorme relevância para o estudo ósseo.

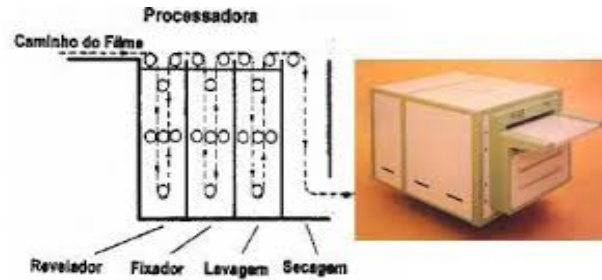
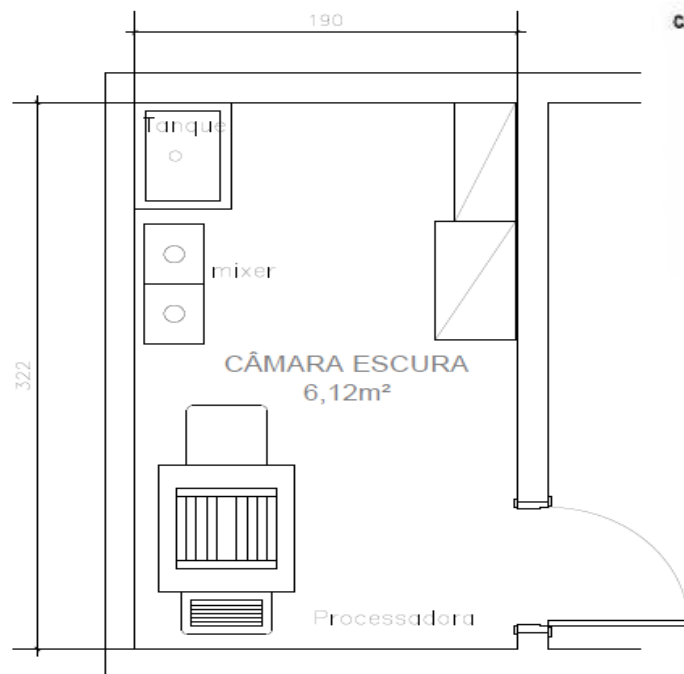


É muito comum encontrar o equipamento com menos de 60 cm de afastamento das paredes. **ESTÁ ERRADO!** A legislação pede 8m<sup>2</sup>, mas acho confortável a partir de 10m<sup>2</sup> sem troca e 12m<sup>2</sup> com área de troca.



## CÂMARA ESCURA (6m<sup>2</sup>)

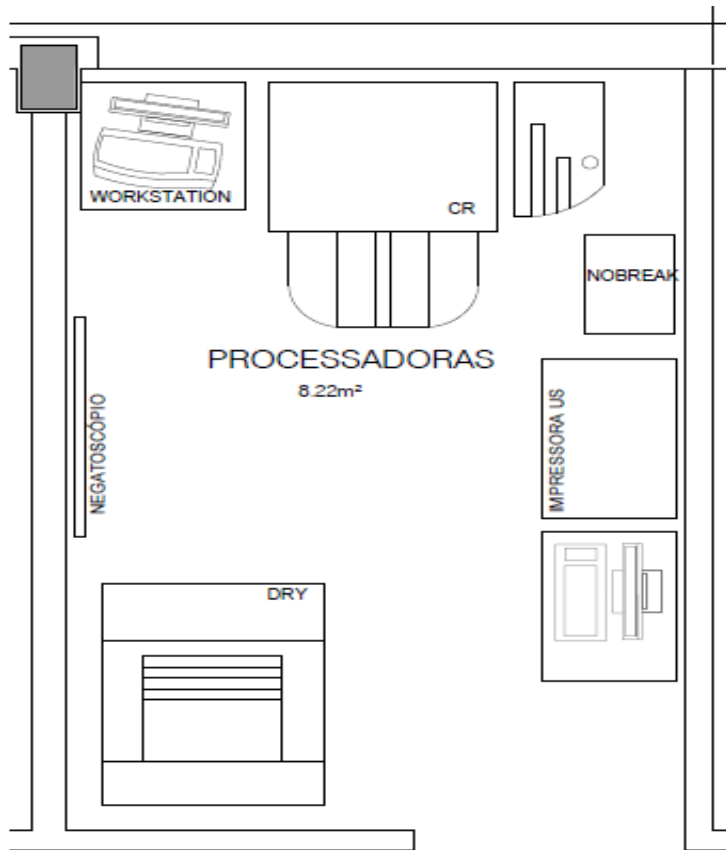
Local onde é feita a revelação das chapas da radiologia, através de processamento químico. Esta sala não pode ser dentro da sala de exames (muito comum encontrar isso, mas está ERRRADO). O local deve ser revestido de azulejo ou pintura epóxi, deve ficar totalmente escuro no momento da revelação e ter uma exaustão bem forte. Na unidade de saúde deve ter local para depósito de resíduo químico e armário para guarda de chapas.





## CÂMARA CLARA OU PROCESSAMENTO DIGITAL (8m<sup>2</sup>)

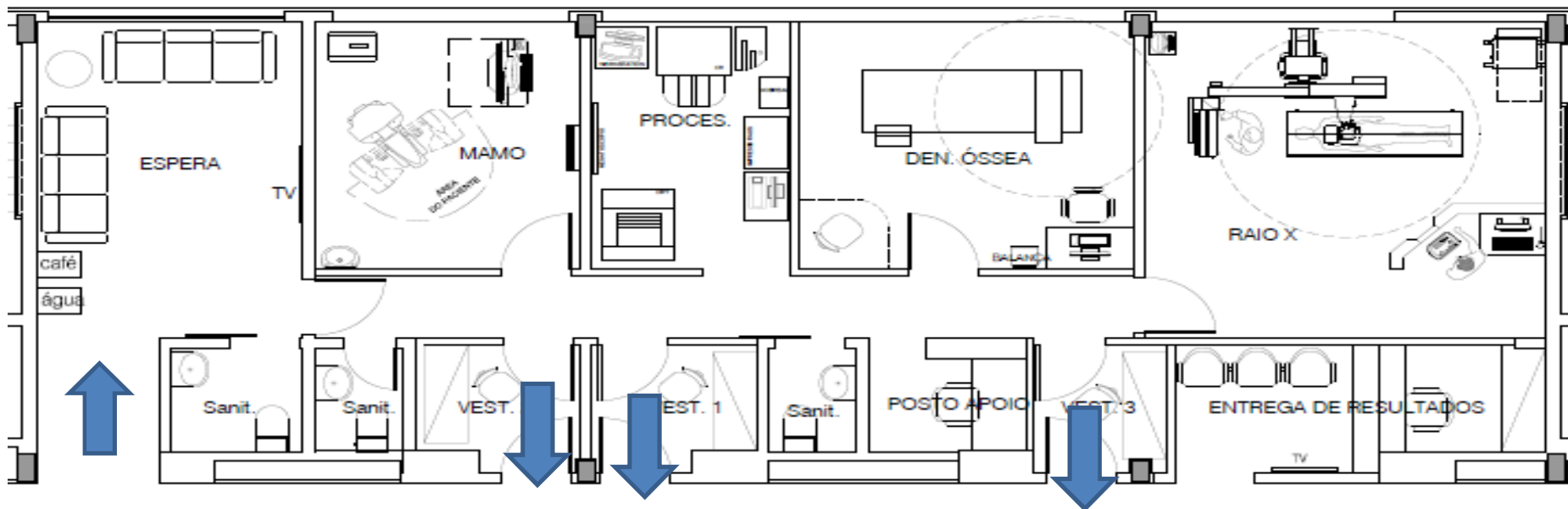
É o local onde são processados os exames digitais. Normalmente é compartilhado por mais de um exame. É comum os técnicos pedirem para não ter porta.





## SETOR DE RADIOLOGIA (115 m²)

- ESPERA
- VESTIÁRIOS
- POSTO DE APOIO
- SANITARIOS
- RAIO-X
- MAMOGRAFIA
- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- PROCESSADORAS



**SITEPLANNING** – profissional (arquiteto/ engenheiro/ físico) responsável pelo planejamento, acompanhamento e instalação dos equipamentos médicos.

## MATERIAIS E ACABAMENTOS PARA O SETOR DE RADIOLOGIA

- PISO: Manta Vinílica (pode usar porcelanato, mas dificulta na troca de equipamento)
- PAREDE: Barita ou chumbo com revestimento radiológico. Pintura ou Fórmica com acabamento final.
- TETO: Gesso liso (de preferência)

## MATERIAIS E ACABAMENTOS PARA CÂMARA ESCURA

- PISO: Cerâmica ou Porcelanato (resistente à produtos químicos)
- PAREDE: Azulejo piso/teto
- TETO: Gesso liso ou laje com pintura. Exaustão